



SENADO FEDERAL

CONCURSO PÚBLICO – EDITAL 2

PROVA OBJETIVA E DISCURSIVA

TARDE

ANALISTA LEGISLATIVO

REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR

NÍVEL SUPERIOR – TIPO 2 – VERDE



SUA PROVA

- Além deste caderno contendo **70 (setenta)** questões objetivas e **2 (duas)** questões discursivas, você receberá do fiscal de prova a folha de respostas e um caderno de textos destinado às respostas definitivas das questões discursivas.



TEMPO

- Você dispõe de **4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos** para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação do cartão de respostas e o preenchimento das folhas destinadas aos textos definitivos das questões discursivas.
- 3 (três) horas** após o início da prova, é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de prova.
- A partir dos **30 minutos** anteriores ao término da prova, é possível retirar-se da sala **levando o caderno de provas**.



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova.
- Anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de prova.
- Levantar da cadeira sem autorização do fiscal de sala.
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala.



INFORMAÇÕES GERAIS

- Verifique se seu caderno de questões está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências.
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade, e leia atentamente as instruções para preencher o cartão de respostas e o caderno de textos destinado às respostas das questões discursivas.
- Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul.
- Assine seu nome apenas no(s) espaço(s) reservado(s).
- Confira seu cargo, cor e tipo do caderno de provas. Caso tenha recebido caderno de cargo, cor ou tipo **diferente** do impresso em seu cartão de respostas, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala.
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento do seu cartão de respostas e do caderno de textos destinado às respostas das questões discursivas. O preenchimento é de sua responsabilidade e **não** será permitida a troca do cartão de resposta e do caderno de textos definitivos em caso de **erro** do candidato.
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas no cartão de respostas e no caderno de textos destinado às respostas das questões discursivas.
- A FGV coletará as impressões digitais dos candidatos na lista de presença.
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas.

Boa sorte!

MÓDULO I

Língua Portuguesa

1

Assinale a opção que apresenta o texto que se filia ao estilo literário naturalista.

- (A) “Trazia sempre a farda de cáqui e o boné com as iniciais da repartição; um chapéu-de-sol de cabo, que, quando não o trazia aberto, a protegê-lo contra os raios do sol, manejava como a bengala de um vigário de aldeia portuguesa, furando o chão e levantando-o, para pousá-lo de novo, à medida que executava as suas longas passadas.”
- (B) “Era homem de pouca altura, trazia a cabeça sempre erguida, testa reta e alta, queixo forte e largo, olhar firme, debaixo do seu pincenê de aros de ouro. Conquanto alguma coisa obeso, era deveras um velho simpático e respeitável; e, apesar da sua imponência de antigo burocrata, dos seus modos um tanto ríspidos e secos, todos o estimavam na proporção em que seu filho era desprezado e odiado.”
- (C) “Daí a impressão dolorosa que nos domina ao atravessarmos aquele ignoto trecho do sertão — quase um deserto — quer se aperte entre as dobras de serranias nuas ou se estire, monotonamente, em descampados grandes...”
- (D) “E naquela terra encharcada e fumegante, naquela umidade quente e lodosa, começou a minhocar, a esfervilhar, a crescer, um mundo, uma coisa viva, uma geração, que parecia brotar espontânea, ali mesmo, daquele lameiro, e multiplicar-se como larvas no esterco.”
- (E) “Não direi que fosse bonito, na significação mais ampla da palavra; mas tinha as feições corretas, a presença simpática, e reunia à graça natural a apurada elegância com que vestia. A cor do rosto era um tanto pálida, a pele lisa e fina. A fisionomia era plácida e indiferente, mal alumiada por um olhar de ordinário frio, e não poucas vezes morto.”

2

Leia o texto a seguir.

“Certos alpinistas possuem um sentido de tato extraordinário. Eles quase acariciam a montanha. Seus dedos tocam as rochas, apalpm docemente as suas partes lisas. Dir-se-ia que eles têm medo de queimar as mãos. Quando tocam uma ‘tomada’, um ponto de apoio, eles esfregam um pouco o rochedo, o arranham para retirar a terra e encontrar uma parte mais dura, mais rugosa. Então, é o instante de uma última carícia para verificar que a ‘tomada’ é boa e os dedos apertam o apoio. O alpinista pode subir um pouco mais...”

Sobre esse segmento textual, assinale a afirmativa correta.

- (A) Trata-se de um texto argumentativo cuja tese é a de que os bons alpinistas conhecem profundamente as montanhas.
- (B) Exemplifica um texto injuntivo, pois, por meio de sua leitura, motiva os leitores para experiências semelhantes.
- (C) Mostra um texto narrativo cujas ações são apresentadas em ordem sucessiva, cronológica.
- (D) Trata-se de um texto dissertativo expositivo cujo tema é o valor do tato para os alpinistas, comunicando conhecimentos.
- (E) Classifica-se como um texto descritivo, pois sua preocupação básica é indicar detalhes das ações dos alpinistas.

3

Analise o trecho a seguir de um recurso apresentado ao Departamento de Trânsito de um estado brasileiro.

“Beatriz Ribeiro, id. 01664257-8, com domicílio no Rio de Janeiro, na Rua Barata Ribeiro 146, apto. 805, Copacabana

EXPÕE

Que na sexta-feira passada deixou seu carro estacionado, durante cinco minutos, no ponto de táxis que se acha diante do Hotel Miramar, no bairro de Copacabana (como consta na multa nº 23.526 que o policial B-276 deixou presa em seu para-brisas), que teve que deixar seu carro estacionado nesse lugar para poder pegar seu pai idoso que estava deixando o hotel, devido ao fato de que o estacionamento do hotel estava em local um pouco afastado e problemático para a caminhada de seu pai.

Que tentou falar com o agente, mas este se negou a retirar a notificação de infração, pelo que

SOLICITA

Que lhe seja anulada a referida multa pelo fato de a infração ser devida a causas de força maior.

Rio de Janeiro, 13 de março de 2022.”

Sobre a escritura desse texto, assinale a afirmativa correta.

- (A) O texto obedece a uma estrutura rígida, inclusive pelo uso exclusivo da norma culta da língua.
- (B) O texto cita o evento ocorrido, seguido dos motivos legais para a anulação da multa cometida.
- (C) Os motivos enumerados pelo autor da infração seguem um ponto de vista exclusivamente subjetivo.
- (D) Os argumentos apresentados pela motorista se apoiam nas leis de proteção a pessoas da terceira idade.
- (E) O texto segue uma estrutura que procura clareza na exposição, em função mesmo do objetivo pretendido.

4

Em todos os segmentos a seguir ocorre um processo de nominalização que permite retomar a frase precedente.

Assinale a opção em que essa retomada foi feita de forma semanticamente adequada.

- (A) O Ministro da Educação escapou por pouco de uma colisão aérea; a ocorrência lhe poderia ter sido fatal.
- (B) Um tenista brasileiro subiu para o sétimo lugar na classificação mundial do tênis; essa involução deve servir de encorajamento para o brasileiro.
- (C) Um automóvel explodiu num dos bairros muçulmanos de Beirute; a desgraça fez 30 vítimas.
- (D) A fuselagem do Boeing japonês acidentado já teria apresentado fissuras; o acidente já teria sido denunciado por alguns especialistas.
- (E) A França protegerá pela força suas pesquisas nucleares na Polinésia; a coação foi contestada pelo partido comunista.

5

Um dos livros de Conan Doyle, criador de Sherlock Holmes, mostra um narrador jornalista que acompanha uma missão na Amazônia, sobre a qual ele envia notícias ao jornal para o qual trabalha.

“É necessário que eu volte atrás e que eu retome meu relato lá onde o deixei. Nós reenviamos à sua casa um de nossos índios, que se feriu, e eu lhe confiei uma carta, duvidando, no entanto, que ele chegue um dia a seu destinatário.

Quando eu lhe escrevi a última vez, nós estávamos no ponto de deixar a aldeia indígena perto da qual havíamos deixado o Esmeralda. Minha prestação de contas começará por notícias desagradáveis, pois esta tarde o primeiro conflito pessoal acabou de ocorrer.”

Assinale a opção que indica, para este caso, o comentário adequado sobre o processo narrativo.

- (A) O encarregado da narração relata fatos ocorridos entre os momentos da ação.
- (B) O texto narra fatos que ocorrem simultaneamente ao momento da narração.
- (C) O narrador informa sobre acontecimentos que o envolvem, fazendo do leitor seu confidente.
- (D) O relato se caracteriza por uma preocupação de dar todos os detalhes ligados à ação, por se tratar de uma obra de cunho realista.
- (E) Os fatos e acontecimentos narrados passam a ser do conhecimento dos leitores e, ao mesmo tempo, do destinatário da carta enviada.

Atenção: o texto a seguir refere-se às duas próximas questões.

Observe um trecho do discurso parlamentar do então deputado Carlos Lacerda sobre o projeto de fixar-se o texto da carta-testamento de Getúlio Vargas nas escolas públicas de São Paulo:

“Sr. Presidente:

O texto dessa carta, seja ela apócrifa ou não, é um texto de luta política, é um texto de pronunciamento apaixonado que se atribui a um homem no momento culminante da sua vida, isto é, no momento em que deliberou dar-se morte por suas próprias mãos. É um texto de paixão, é um texto de violência, é um texto que consagra o suicídio como norma para a decisão da vida de um homem. É, portanto, um texto, embora de autenticidade duvidosa, ou ainda que autêntico, diria mesmo, precisamente se autêntico, capaz de merecer o respeito até dos adversários daquele a quem se atribui a autoria, mas nunca para ser afixado e, muito menos, obrigatoriamente, nas escolas públicas de uma cidade de qualquer país. Porque: primeiro, o texto dessa carta faz o elogio do suicídio, o que não é, evidentemente, ensinamento a legar, ou a impor, ainda menos a impor, às crianças que frequentam as escolas públicas de uma cidade; segundo, é um texto de combate, de polêmica política, é um texto de violento revide, num momento de paixões desencadeadas dentro de uma situação histórica determinada. Não é o documento básico de uma nação. [...] É um texto, repito, cuja autenticidade está por ser demonstrada; mas, demonstrada que fosse ou venha a ser, não é, certamente, um texto para figurar nas paredes das escolas públicas. Primeiro, porque faz o elogio, faz a apologia da violência contra o próprio corpo pelo suicídio, solução extrema, solução que respeito, mas que não posso ver recomendada às crianças do meu País. E, ainda, porque o seu contexto, impregnado de paixão, digamos legítima - aceitemos -, de paixão compreensível, de revide mais do que respeitável até, mas de revide em todo o caso, não deve figurar à porta sacrossanta das escolas em que se forma a mentalidade das crianças brasileiras.”

6

O texto mostra um conjunto de segmentos que funcionam como argumentos contrários à afixação nas escolas públicas de São Paulo da carta deixada por Getúlio Vargas no dia em que se suicidou.

Assinale a opção que mostra o segmento que representa um contra-argumento.

- (A) “...o texto dessa carta faz o elogio do suicídio, o que não é, evidentemente, ensinamento a legar...”
- (B) “Não é o documento básico de uma nação.”
- (C) “...porque faz o elogio, faz a apologia da violência contra o próprio corpo pelo suicídio, solução extrema, solução que respeito, mas que não posso ver recomendada às crianças do meu País.”
- (D) “...porque o seu contexto, impregnado de paixão, digamos legítima - aceitemos -, de paixão compreensível, de revide mais do que respeitável até, mas de revide em todo o caso, não deve figurar à porta sacrossanta das escolas ...”
- (E) “...é um texto de pronunciamento apaixonado que se atribui a um homem no momento culminante da sua vida, isto é, no momento em que deliberou dar-se morte por suas próprias mãos.”

7

Abaixo estão cinco períodos do discurso de Carlos Lacerda. Assinale a opção em que o período apresenta um problema de estruturação.

- (A) Sr. Presidente, o texto dessa carta, seja ela apócrifa ou não, é um texto de luta política, é um texto de pronunciamento apaixonado que se atribui a um homem no momento culminante da sua vida, isto é, no momento em que deliberou dar-se morte por suas próprias mãos.
- (B) É um texto de paixão, é um texto de violência, é um texto que consagra o suicídio como norma para a decisão da vida de um homem.
- (C) É, portanto, um texto, embora de autenticidade duvidosa, ou ainda que autêntico, diria mesmo, precisamente se autêntico, capaz de merecer o respeito até dos adversários daquele a quem se atribui a autoria, mas nunca para ser afixado e, muito menos, obrigatoriamente, nas escolas públicas de uma cidade de qualquer país.
- (D) Porque: primeiro, o texto dessa carta faz o elogio do suicídio, o que não é, evidentemente, ensinamento a legar, ou a impor, ainda menos a impor, às crianças que frequentam as escolas públicas de uma cidade; segundo, é um texto de combate, de polêmica política, é um texto de violento revide, num momento de paixões desencadeadas dentro de uma situação histórica determinada.
- (E) É um texto, repito, cuja autenticidade está por ser demonstrada; mas, demonstrada que fosse ou venha a ser, não é, certamente, um texto para figurar nas paredes das escolas públicas.

8

Uma das características marcantes de um texto informativo é a sua objetividade.

Assinale a opção em que a segunda estruturação da frase é mais objetiva que a primeira.

- (A) Foi decidido que essa lei seria emendada. / Nós decidimos emendar essa lei.
- (B) O conserto do carro custou caro. / Consertou-se o carro, o que custou caro.
- (C) O autor do livro concedeu ontem uma entrevista. / Aquele que escreveu o livro concedeu uma entrevista ontem.
- (D) Nossa empresa só considerará os recursos dos candidatos detentores de um diploma universitário. / Só serão considerados os recursos dos candidatos detentores de um diploma universitário.
- (E) Três encomendas foram despachadas ontem. / Nosso serviço de encomendas despachou três ontem.

9

Em todas as opções a seguir o enunciador fornece uma explicação sobre o que enuncia.

Assinale a opção que apresenta a frase em que o processo indicado para a explicação dada está identificado corretamente.

- (A) “Um método consiste em introduzir um pequeno balão na artéria (ou artéria coronariana, como dizem os médicos).” / a utilização de uma perífrase.
- (B) “Para falar por imagens, eu diria que você tem o hábito de comer o bolo e deixar as migalhas para os outros.” / o emprego de uma explicação, seguida de um comentário.
- (C) “A maioria dos legumes, como o chuchu, tem um gosto suave.” / o uso de mais precisão por meio de uma exemplificação.
- (D) “Eu te responderia: Punir, não. Penalizar objetivamente, sim. E não estou jogando com as palavras.” / utilização de uma definição de caráter individual.
- (E) “O cugar, também conhecido sob o nome de leão da montanha ou de puma, é, em regra geral, um solitário que evita qualquer contato com o homem.” / apelo a uma explicação por meio da etimologia da palavra.

10

Se o contato entre o enunciador e seu interlocutor deixa de existir, a comunicação fracassa.

Assinale a opção em que não ocorre qualquer processo de estabelecer-se uma tentativa de efetivar ou manter esse contato.

- (A) Senhores deputados, sejam bem-vindos a esse encontro.
- (B) Senhor Presidente, gostaria de pedir a palavra.
- (C) Viva a ignorância!
- (D) Você já imaginou as consequências de seu voto?
- (E) Nunca escreveram um livro tão bom.

Raciocínio Lógico Matemático

11

A **negativa** do dito

“Quem tudo quer tudo perde”

é

- (A) Quem tudo quer nem tudo perde.
- (B) Quem tudo quer nada perde.
- (C) Quem algo quer nem tudo perde.
- (D) Quem algo quer algo perde.
- (E) Quem algo quer nada perde.

12

João dispõe de objetos de madeira na forma de triângulos com um ângulo reto. Há triângulos de dois tipos: os de tipo 1 possuem dois catetos iguais medindo 1cm, os de tipo 2 também possuem dois catetos iguais, mas medindo 3cm.

Para montar um quadrado com 9cm de lado todo preenchido de triângulos, João pode escolher usar

- (A) 70 triângulos de tipo 1 e 10 triângulos de tipo 2.
- (B) 81 triângulos de tipo 1 e 8 triângulos de tipo 2.
- (C) 102 triângulos de tipo 1 e 6 triângulos de tipo 2.
- (D) 88 triângulos de tipo 1 e 8 triângulos de tipo 2.
- (E) 72 triângulos de tipo 1 e 10 triângulos de tipo 2.

13

Maria foi desafiada a calcular quantos números naturais que sejam múltiplos de 3 ou de 7 existem entre 1000 e 2000. Maria refletiu um pouco e respondeu corretamente:

- (A) 47
- (B) 284
- (C) 369
- (D) 428
- (E) 512

14

Uma sociedade empresária guarda documentos em 4 arquivos, numerados de 1 a 4. Por razões de segurança, a cada ano ela muda todos os documentos de arquivo, mantendo inalterado o número total de documentos em cada arquivo.

A mudança se dá de acordo com a tabela abaixo, em que, na linha i e coluna j está indicado o total de documentos transferidos do arquivo i para o arquivo j.

0	90	30	40
60	0	60	40
80	20	0	10
X	100	30	0

O número X de documentos transferidos do arquivo 4 para o 1 é igual a

- (A) 20
- (B) 30
- (C) 40
- (D) 50
- (E) 60

15

João propõe a Maria um jogo de apostas. Ele joga dois dados, pagando a ela 5 reais se saírem dois números não consecutivos.

Para que o jogo seja honesto, Maria deve, caso perca a aposta, pagar a João a quantia de

- (A) 12 reais.
- (B) 13 reais.
- (C) 14 reais.
- (D) 15 reais.
- (E) 16 reais.

16

Uma peça é colocada inicialmente na casa 1 de um tabuleiro composto de dez casas, numeradas de 1 a 10. A peça avança uma casa se um número par é obtido no lançamento de um dado. Caso o número obtido seja ímpar, a peça avança duas casas. O procedimento é repetido sucessivamente.

A probabilidade de a peça saltar a casa 8, indo direto para a casa 9, é de

- (A) 13/128.
- (B) 23/128.
- (C) 33/128.
- (D) 43/128.
- (E) 53/128.

17

Três candidatos disputam uma eleição presidencial. Segundo pesquisas eleitorais, no primeiro turno, os candidatos X, Y e Z têm 42%, 30% e 8% das preferências, respectivamente. Votarão em branco 13% dos eleitores, enquanto 7% votarão nulo. Votos brancos e nulos não são considerados votos válidos.

Há pressões para que Z desista da disputa, em particular porque um candidato que recebe mais da metade dos votos válidos é eleito, sem a necessidade de um segundo turno.

Em caso de desistência de Z, as pesquisas indicam que 50% de seus eleitores migrariam para a candidatura X e 40% optariam por Y, ficando o restante dividido entre votos brancos e nulos.

Nesse cenário de apenas dois candidatos, assinale a opção que, com base nos resultados das pesquisas, melhor aproxima o percentual de votos válidos que seriam dados a X.

- (A) 53%.
- (B) 55%.
- (C) 58%.
- (D) 61%.
- (E) 64%.

Língua Inglesa

Read Text I and answer the five questions that follow it.

Text I

Empowering the workforce of tomorrow:

The role of business in tackling the skills mismatch among youth

The future of work is changing fast. Technology, socio-economic trends, and developments and crises like COVID-19 are changing the world of work and the demand for skills at a pace and depth that poses serious challenges to people, business, and society. Young people and future generations, especially when they are from disadvantaged groups, are disproportionately affected by these disruptions.

A key challenge to shaping a sustainable future of work is addressing the skills mismatch among youth. Despite young people around the world being more educated than ever before, hundreds of millions of individuals are coming of age and finding themselves unemployed and unemployable, lacking the right skills to take up the jobs available today and, even more, the skills that will be needed in the future. Neglecting the skills mismatch among youth can result in young people feeling disenfranchised and disillusioned about their prospects in the labor market, fueling social unrest, stunting economic growth and ultimately creating a more volatile operating environment for business.

In contrast, by equipping youth with relevant skills, businesses can empower young people, support their access to employment opportunities and enable them to thrive personally, professionally and as active members of society. Investing in the skills of young people has an essential role to play in helping to realize the ambitions of the Sustainable Development Goals (SDGs) and the World Business Council for Sustainable Development's (WBCSD) Vision2050, which aims to create a world where over 9 billion people live well and within planetary boundaries by mid-century.

From: <https://www.unicef.org/media/103176/file/Empowering%20the%20workforce%20of%20tomorrow.pdf>

18

"Despite" in "Despite young people around the world being more educated" can be replaced without change in meaning by

- (A) since.
- (B) besides.
- (C) altogether.
- (D) throughout.
- (E) notwithstanding.

19

Based on Text I, mark the statements below as true (T) or false (F).

- () According to the text, the world of work is hardly being affected by current adversities.
- () Young people who have the opportunity to graduate are more prepared for the jobs of the future.
- () The problem of skills mismatch stretches beyond national borders.

The statements are, respectively,

- (A) T – F – T.
- (B) F – F – T.
- (C) F – T – T.
- (D) F – T – F.
- (E) T – F – F.

20

In the title, "tackling" implies that this is an issue businesses should be

- (A) leaving out.
- (B) passing over.
- (C) dealing with.
- (D) disposing of.
- (E) shrinking from.

21

The phrase "skills mismatch" indicates that there is a(n)

- (A) liability.
- (B) dullness.
- (C) evenness.
- (D) imbalance.
- (E) swindling.

22

The extract "stunting economic growth" (2nd paragraph) implies

- (A) hindering.
- (B) spreading.
- (C) arousing.
- (D) boosting.
- (E) keeping.

Read Text II and answer the two questions that follow it.

Text II



23

The main verb in "I might harbor negative feelings" is similar in meaning to

- (A) feign.
- (B) voice.
- (C) rouse.
- (D) hold.
- (E) vent.

24

The gist of this comic strip is the fact that

- (A) Dilbert set too many hurdles quite wittingly.
- (B) Tina believed Dilbert was too clever to be of help.
- (C) Dilbert thought the request was unreasonably odd.
- (D) Dilbert realized Tina would be asking something trivial.
- (E) Tina knew beforehand that the favour she asked was very complex.

Direito Constitucional

25

Maria, estudante de Direito, questionou o seu professor de Direito Constitucional a respeito do papel dos Tribunais de Justiça na elaboração da lei orçamentária anual, considerando o caráter hierarquizado do Poder Judiciário e a autonomia que ostenta perante o Poder Legislativo.

O professor respondeu corretamente que

- (A) o Poder Judiciário deve encaminhar a sua proposta orçamentária ao Poder Legislativo, que irá apreciá-la em conformidade com os balizamentos oferecidos pelo sistema.
- (B) a autonomia do Poder Judiciário não afasta a sua sujeição às normas editadas pelo Poder Legislativo, inclusive daquelas de natureza orçamentária, embora não participe do respectivo processo legislativo.
- (C) o Poder Judiciário deve encaminhar a sua proposta orçamentária ao Poder Executivo, o qual irá compatibilizá-la com as demais propostas recebidas, fazendo os ajustes que se fizerem necessários.
- (D) o Poder Judiciário deve se reunir com os demais Poderes e instituições constitucionalmente autônomas, de modo a elaborar uma proposta orçamentária de consenso, que será analisada pelo Poder Legislativo.
- (E) o Poder Judiciário deve encaminhar a sua proposta orçamentária ao Poder Executivo, o qual, caso não sejam observados os limites da lei de diretrizes orçamentárias, procederá aos ajustes necessários.

26

Ana e Juliana travaram intenso debate a respeito do controle concentrado de constitucionalidade realizado no Brasil, direcionando sua análise a alguns diplomas normativos que usaram como paradigmas de análise.

Ao final de suas reflexões, concluíram que, preenchidos os demais requisitos exigidos pelo sistema:

- 1. a Lei municipal nº XX/1992 pode ser objeto de arguição de descumprimento de preceito fundamental;
- 2. a Lei estadual nº YY/2020 pode ser objeto de ação declaratória de constitucionalidade; e
- 3. a Lei estadual nº WW/1987 pode ser objeto de ação direta de inconstitucionalidade.

À luz da sistemática vigente, é correto afirmar, em relação às conclusões alcançadas, que

- (A) todas estão corretas.
- (B) apenas as conclusões 1 e 2 estão corretas.
- (C) apenas as conclusões 2 e 3 estão corretas.
- (D) apenas a conclusão 1 está correta.
- (E) apenas a conclusão 2 está correta.

27

Ana, brasileira e moradora do Município *Alfa*, tomou conhecimento de que uma indústria localizada no Município *Beta* vinha despejando grande quantidade de resíduos sólidos no principal rio da região. Embora tivesse vinte e cinco anos de idade, sequer havia tirado o seu título de eleitor, permanecendo alheia a todos os eventos de interesse da coletividade, o que desejava mudar a partir de agora.

À luz desse quadro, Ana consultou um advogado a respeito da existência de alguma ação constitucional, que ela própria pudesse ajuizar, para obstar a continuidade dos despejos realizados no principal rio da região e para que a indústria fosse condenada à reparação dos danos causados.

Foi corretamente informado a Ana que

- (A) por estar com os direitos políticos suspensos, ela não teria legitimidade para ajuizar a ação constitucional cabível.
- (B) uma vez adquiridos os direitos políticos, o que ocorreria com o alistamento eleitoral, ela teria legitimidade para ajuizar a ação constitucional cabível.
- (C) a legitimidade para ajuizar a ação constitucional cabível, na hipótese em tela, consubstancia um direito fundamental, ao alcance de todo brasileiro, mas não dos estrangeiros.
- (D) no âmbito da iniciativa privada, somente as associações sem fins lucrativos têm legitimidade para ajuizar a ação constitucional cabível, não pessoas naturais como Ana.
- (E) a legitimidade para ajuizar a ação constitucional cabível, na hipótese em tela, consubstancia um direito fundamental, ao alcance de todo brasileiro, bem como do estrangeiro residente no território nacional.

28

O Prefeito do Município *Beta* editou o Decreto nº XX dispondo que a Lei Federal nº XX, que estabelecia normas de proteção ao meio ambiente, não deveria ser executada pela Administração Pública municipal. Em sua justificativa, argumentava que as normas eram muito rigorosas, dificultando sobremaneira a ocupação do solo do Município *Beta*, pois boa parte do seu território era formado por florestas.

Ao tomar conhecimento dos fatos, o Partido Político *Alfa* consultou o seu advogado a respeito da possibilidade de ser decretada intervenção no Município *Beta*, sendo-lhe corretamente respondido que

- (A) é possível que o Estado decrete a intervenção em *Beta*, o que pressupõe o provimento de representação pelo Tribunal de Justiça para prover a execução de lei.
- (B) por se tratar de descumprimento de lei federal, é possível que a União decrete a intervenção em *Beta*, o que depende de provimento de representação pelo Supremo Tribunal Federal.
- (C) é possível que o Estado decrete a intervenção em *Beta*, o que consubstancia ato espontâneo do Governador do Estado, que não carece de prévio acolhimento de representação pelo Tribunal de Justiça.
- (D) é possível que a União decrete a intervenção em *Beta*, o que consubstancia ato espontâneo do Presidente da República, que não carece de prévio acolhimento de representação pelo Supremo Tribunal Federal.
- (E) não é cabível a decretação de intervenção no Município *Beta*, quer pela União, quer pelo Estado, possibilidade só admitida em se tratando de desequilíbrio das finanças ou descumprimento dos direitos fundamentais.

29

Maria, servidora pública ocupante de cargo de provimento efetivo no Município *Alfa*, logrou ser eleita vereadora no Município *Beta*, situado em caráter contíguo a *Alfa*.

Nesse caso, à luz da sistemática constitucional, é correto afirmar que Maria

- (A) sempre pode optar pela remuneração mais elevada, ainda que só exerça uma das funções.
- (B) deve ser necessariamente afastada do seu cargo efetivo durante todo o exercício da vereança.
- (C) pode continuar a desempenhar ambas as funções públicas, recebendo as respectivas remunerações, desde que haja compatibilidade de horários.
- (D) deve necessariamente exercer ambas as funções, podendo receber as respectivas remunerações até o limite do teto remuneratório constitucional.
- (E) pode continuar a desempenhar ambas as funções públicas, desde que haja compatibilidade de horários, devendo receber a remuneração mais elevada, acrescida de 50%.

30

João, Antônio e Pedro travaram intenso debate em relação à participação do Poder Legislativo nas nomeações de ocupantes de cargos públicos realizadas pelo Presidente da República. João defendia que tanto a Câmara dos Deputados como o Senado Federal receberam a incumbência de aprovar as nomeações para certos cargos, conforme rol não exaustivo previsto na Constituição da República, que pode ser ampliado. Antônio, por sua vez, defendia que essa incumbência foi outorgada ao Senado Federal, não sendo possível que a lei ordinária amplie o rol de nomeações a serem previamente aprovadas.

Por fim, Pedro, embora reconhecesse que essa incumbência foi atribuída ao Senado Federal, tendo a ordem constitucional contemplado um rol não exaustivo de nomeações a serem aprovadas, passível de ser ampliado pela lei ordinária, ressaltava que a aprovação somente era necessária em relação a certas autoridades do Poder Executivo e do Poder Judiciário.

Considerando os balizamentos estabelecidos pela ordem constitucional, é possível afirmar que

- (A) João está certo e Antônio e Pedro estão parcialmente certos.
- (B) Antônio está certo e João e Pedro estão parcialmente certos.
- (C) Pedro está certo e João e Antônio estão parcialmente certos.
- (D) Pedro somente está errado em relação às autoridades cuja nomeação pressupõe aprovação.
- (E) João apenas está errado em relação à menção à existência de um rol não exaustivo das nomeações que exigem aprovação.

31

Como fora noticiado pela imprensa internacional, João, pessoa muito controversa e ex-Primeiro-Ministro do País XX, seria designado para atuar como embaixador junto à República Federativa do Brasil, o que gerou grande desconforto junto às autoridades brasileiras.

À luz da ordem constitucional brasileira, é correto afirmar que a atuação de João, como embaixador do País XX, junto à República Federativa do Brasil

- (A) é ato de soberania do País XX, cuja eficácia não pode ser obstada pelo Estado brasileiro.
- (B) pressupõe a edição do ato formal de recepção, de competência privativa do Presidente da República e suscetível de delegação.
- (C) pressupõe a edição do ato formal de acreditação, de competência privativa do Presidente da República e insuscetível de delegação.
- (D) pressupõe a edição do ato formal de reenvio, de competência privativa do Senado Federal e que não carece de chancela pelo Presidente da República.
- (E) pressupõe a edição do ato formal de aceitação, de competência privativa do Presidente da República, após aprovação pelo Senado Federal.

Direito Administrativo

32

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN, ente da administração indireta, foi criado pela União, por lei específica, para exercer atividade típica de Estado de preservação do patrimônio cultural do país.

Consoante ensina a doutrina de Direito Administrativo, a União

- (A) exerce controle de legalidade sobre o IPHAN, mediante o exercício do poder hierárquico.
- (B) exerce controle finalístico sobre o IPHAN, mediante a supervisão ministerial, que não constitui exercício do poder hierárquico.
- (C) detém controle formal sobre o IPHAN, mediante o exercício do poder de estruturação interna de sua atividade decorrente do poder regulamentar.
- (D) não detém controle de legalidade sobre o IPHAN, mas exerce o poder de estruturação externa de sua atividade em decorrência do poder disciplinar.
- (E) não detém controle material sobre o IPHAN, por sua autonomia administrativa, mas possui o poder de estruturação interna de sua atividade, mediante o exercício do poder hierárquico.

33

Antônio, servidor público ocupante do cargo de Analista Legislativo do Senado Federal, cometeu falta disciplinar e, após cumpridas as formalidades legais, lhe foi aplicada a sanção de suspensão por 30 (trinta) dias.

No caso em tela, de acordo com a Lei nº 8.112/1990, a penalidade de suspensão

- (A) será convertida em multa, na base de 50% (cinquenta por cento) por dia de vencimento, diante da natureza e extensão da sanção, ficando Antônio obrigado a permanecer em serviço.
- (B) poderá ser convertida em multa, na base de 50% (cinquenta por cento) por dia de vencimento, se assim desejar Antônio, que tem direito subjetivo à conversão.
- (C) será convertida em multa, na base de 75% (setenta e cinco por cento) por dia de vencimento, diante da natureza e extensão da sanção, ficando Antônio obrigado a permanecer em serviço.
- (D) poderá ser convertida em multa, na base de 50% (cinquenta por cento) por dia de vencimento, quando houver conveniência para o serviço, ficando Antônio obrigado a permanecer em serviço.
- (E) poderá ser convertida em multa, na base de 75% (setenta e cinco por cento) por dia de vencimento, quando houver conveniência para o serviço, desde que Antônio concorde com a conversão.

34

Em matéria de disposições gerais sobre restrições de acesso à informação, o texto da Lei nº 12.527/2011 estabelece que

- (A) o acesso à informação necessária à tutela judicial ou administrativa de direitos fundamentais pode ser negado, desde que fundamentado em parecer subscrito por três servidores públicos de carreira.
- (B) as informações ou documentos que versem sobre condutas que impliquem violação dos direitos humanos praticada por agentes públicos ou a mando de autoridades públicas não poderão ser objeto de restrição de acesso.
- (C) a classificação da informação em determinado grau de sigilo deve observar o interesse público da informação e utilizar o critério mais restritivo possível, considerado o prazo máximo de restrição de acesso de vinte anos.
- (D) a informação em poder dos órgãos e das entidades públicas, observado o seu teor e o grau de sua imprescindibilidade à segurança da sociedade ou do Estado, é classificada como ultrassecreta quando possuir prazo máximo de restrição de acesso à informação de trinta anos.
- (E) o disposto na Lei de Acesso à Informação exclui as hipóteses de segredo industrial decorrentes da exploração direta de atividade econômica pelo Estado ou por pessoa física ou entidade privada que tenha qualquer vínculo com o poder público, diante da necessidade de sua ampla publicidade e transparência.

35

Em junho de 2022, o Senado Federal iniciou processo administrativo tendente a verificar a possibilidade de contratação do serviço técnico especializado de natureza predominantemente intelectual com empresa de notória especialização na área de auditoria financeira. Após estudos sobre a economicidade da contratação, concluiu-se que o valor estimado do contrato administrativo a ser firmado é de seiscentos mil reais.

Auxiliando na instrução do mencionado processo administrativo, Fernanda, servidora pública ocupante do cargo de Analista Legislativo do Senado Federal, constatou que, conforme disposto na Lei nº 14.133/2021, a contratação pretendida

- (A) não pode ser feita sem prévia licitação, diante da natureza dos serviços a serem contratados.
- (B) não pode ser feita sem prévia licitação, na modalidade pregão, diante do valor de mercado estimado.
- (C) não pode ser feita sem prévia licitação, na modalidade diálogo competitivo, diante da natureza do objeto contratual.
- (D) pode ser feita sem prévia licitação, mediante dispensa de licitação, observadas as formalidades legais.
- (E) pode ser feita sem prévia licitação, mediante inexigibilidade de licitação, observadas as formalidades legais.

36

No bojo de determinado processo administrativo que tramita no Senado Federal, Joaquim, parte interessada no processo, apresentou no Supremo Tribunal Federal (STF) reclamação alegando violação de enunciado de súmula vinculante da Suprema Corte.

Consoante dispõe a Lei nº 9.784/1999,

- (A) não será conhecida a reclamação, porque a decisão impugnada ocorreu no âmbito de processo administrativo e não de processo judicial.
- (B) será conhecida a reclamação, apenas se a decisão impugnada tiver formado coisa julgada administrativa e envolver direito coletivo ou individual indisponível.
- (C) não será acolhida a reclamação, porque a legitimidade para propô-la junto ao STF é ostentada apenas pelo Ministério Público, partidos políticos e associações constituídas na forma da lei.
- (D) acolhida pelo STF a reclamação, dar-se-á ciência à autoridade prolatora para imediata adequação das decisões administrativas em casos semelhantes tomadas nos últimos cinco anos, sob pena de responsabilização pessoal na esfera administrativa.
- (E) acolhida pelo STF a reclamação, dar-se-á ciência à autoridade prolatora e ao órgão competente para o julgamento do recurso, que deverão adequar as futuras decisões administrativas em casos semelhantes, sob pena de responsabilização pessoal nas esferas cível, administrativa e penal.

37

Carla, servidora pública ocupante do cargo de Analista Legislativo do Senado Federal, no exercício da função, praticou conduta que causou danos materiais a Joana, usuária do serviço público. Joana ajuizou ação indenizatória e, no curso do processo, restou comprovado que a citada usuária do serviço agiu com culpa concorrente para o resultado danoso.

No caso em tela, aplica-se a responsabilidade civil

- (A) subjetiva, de maneira que é necessária a comprovação do dolo ou culpa de Carla e, apesar de não haver exclusão da responsabilidade do Senado Federal, haverá redução do valor indenizatório em razão da culpa concorrente de Joana.
- (B) subjetiva, de maneira que seria necessária a comprovação do dolo ou culpa de Carla, mas o pleito indenizatório deve ser julgado improcedente pela ruptura do nexo de causalidade, em razão da culpa concorrente de Joana.
- (C) objetiva, de maneira que é desnecessária a comprovação do dolo ou culpa de Carla e, apesar de não haver exclusão da responsabilidade da União, haverá redução do valor indenizatório em razão da culpa concorrente de Joana.
- (D) objetiva, de maneira que seria desnecessária a comprovação do dolo ou culpa de Carla, mas o pleito indenizatório deve ser julgado improcedente pela ruptura do nexo de causalidade, em razão da culpa concorrente de Joana.
- (E) objetiva, de maneira que seria desnecessária a comprovação do dolo ou culpa de Carla, mas o pleito indenizatório deve ser julgado improcedente pela ocorrência de caso fortuito ou força maior, em razão da culpa concorrente de Joana.

38

Em tema de controle externo da administração pública, a fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial da União e das entidades da administração direta e indireta, quanto à legalidade, legitimidade, economicidade, aplicação das subvenções e renúncia de receitas, será exercida pelo

- (A) Congresso Nacional, com o auxílio da Procuradoria-Geral da República.
- (B) Congresso Nacional, com o auxílio do Tribunal de Contas da União.
- (C) Senado Federal, com o auxílio da Controladoria-Geral da União.
- (D) Senado Federal, com o auxílio do Ministério Público Federal.
- (E) Tribunal de Contas da União, com o auxílio da Procuradoria da Fazenda Nacional.

39

Jorge praticou determinada infração de trânsito em rodovia federal, de maneira que, como não havia urgência a recomendar o imediato guincho do veículo, policiais rodoviários federais, observadas as formalidades legais, apenas lavraram o correlato auto de infração. Em seguida, a Administração Pública Federal promoveu o regular processo administrativo para imposição de multa em desfavor do administrado Jorge, inclusive com as necessárias notificações da autuação e da aplicação da pena decorrente da infração, atendidos o contraditório e a ampla defesa.

Não obstante ter sido regularmente aplicada a citada multa, Jorge não a pagou, razão pela qual o caso foi encaminhado ao órgão responsável por promover sua cobrança, mediante ajuizamento de execução judicial.

No caso em tela, a imposição da multa de trânsito a Jorge decorre do atributo ato administrativo da

- (A) exigibilidade, como meio indireto de coação ao administrado, mas a necessidade de sua execução judicial afasta a presença do atributo da autoexecutoriedade.
- (B) imperatividade, com necessidade de chancela do Poder Judiciário para validade da sanção, mediante a presença do atributo da autoexecutoriedade.
- (C) executoriedade, como meio indireto de coação ao administrado, mas a necessidade de sua execução judicial afasta a presença do atributo da imperatividade.
- (D) tipicidade, que decorre da supremacia do interesse público, sem necessidade de prévia previsão legal, e a necessidade de sua execução judicial decorre do atributo da exigibilidade.
- (E) autoexecutoriedade, como meio indireto de coação ao administrado e necessidade de sua execução judicial decorre do atributo da coercibilidade.

40

Em agosto de 2022, Cássio, servidor público ocupante do cargo de Analista Legislativo do Senado Federal, no exercício da função, de forma dolosa, facilitou a aquisição de determinados bens por preço superior ao de mercado, causando lesão ao erário.

Consoante dispõe a atual redação da Lei nº 8.429/92, após o devido processo legal no bojo de ação de improbidade administrativa, Cássio está sujeito, entre outras, à sanção de

- (A) perda da função pública, que atinge apenas o cargo de Analista Legislativo do Senado Federal.
- (B) pagamento de multa civil equivalente a até cem vezes o valor da remuneração percebida pelo agente.
- (C) suspensão dos direitos políticos até 8 (oito) anos, que somente poderá ser executada após o trânsito em julgado da sentença condenatória.
- (D) pagamento de multa civil equivalente ao dobro do valor do dano ao erário, podendo o magistrado aumentá-la até o quádruplo, se o juiz considerar que, em virtude da situação econômica do réu, o valor inicial é ineficaz para reprovação e prevenção do ato de improbidade.
- (E) perda da função pública, que atinge, em regra, o cargo de Analista Legislativo do Senado Federal, podendo o magistrado, contudo, e em caráter excepcional, estendê-la aos demais vínculos, consideradas as circunstâncias do caso e a gravidade da infração.

MÓDULO II

Conhecimentos Específicos

41

Na frase “Ópera é quando um sujeito recebe uma facada nas costas e, em vez de sangrar, canta” há um tom cômico.

A estratégia para produzir humor, nesse caso, é a de

- (A) utilizar recursos cômicos da própria linguagem, fazendo um jogo de palavras.
- (B) copiar em deboche a fala de alguém ou o que poderia ser dito sobre um tema qualquer.
- (C) propor decorrências de uma ausência de lógica e de seu caráter imprevisível.
- (D) evidenciar aspectos ridículos de um acontecimento por meio de apelo ao exagero.
- (E) denunciar o implícito de uma ação inaceitável, fazendo do riso uma força destruidora.

42

Observe o seguinte texto, traduzido do autor francês Voltaire:

“Para a edificação dos fiéis, e para o bem de suas almas, nós os proibimos de ler qualquer livro, sob pena de danação eterna. E, por medo de que a tentação diabólica os leve a instruir-se, proibimos pais e mães de ensinarem seus filhos a ler. E, para prevenir qualquer oposição à nossa ordem, nós os proibimos de pensar, sob pena de prisão; incentivemos os verdadeiros crentes a denunciarem qualquer um que tenha pronunciado quatro frases coesas, das quais poderíamos inferir um sentido claro e nítido”.

A temática básica desse texto é

- (A) uma crítica irônica contra a censura.
- (B) um alerta contra a alienação produzida pela religião.
- (C) uma denúncia contra o autoritarismo governamental.
- (D) uma crítica aos processos educacionais vigentes.
- (E) uma visão negativa do poder judiciário.

43

Todas as frases abaixo, retiradas de diversos discursos parlamentares, foram modificadas pelo serviço de revisão; assinale a única frase inadvertidamente alterada.

- (A) “Visível alguma vez, latente em muitas, em todo o ser humano há uma fera” / na revisão: todo ser humano.
- (B) “É momento de toda a bancada reinvindicar melhores condições de trabalho” / na revisão: reivindicar.
- (C) “A criança, como o homem, e o homem, como a criança, prefere divertir-se do que instruir-se” / na revisão: a.
- (D) “Sabemos onde vamos e de onde viemos. Entre duas obscuridades, um relâmpago” / na revisão: aonde.
- (E) “O projeto solicitado, fá-lo-ei amanhã sem falta / na revisão: fazê-lo-ei.

44

“O campo ainda estava verde e alegre, mas quase deserto e com as árvores parcialmente desfolhadas, oferecendo a imagem da solidão e da aproximação do inverno. Resultava de seu aspecto uma mistura de uma impressão doce e triste, análoga à da minha idade”.

Nesse fragmento introdutório de um romance, a função da descrição é

- (A) narrativa, informando ao leitor sobre personagens, lugares e objetos do espaço narrativo, permitindo uma projeção mais fácil no interior da história narrada.
- (B) estética, em que a descrição serve de exposição das virtudes estilísticas do narrador.
- (C) simbólica, em que a descrição faz alusão a alguma outra coisa que está implícita.
- (D) argumentativa, em que a descrição expressa um ponto de vista do autor ou a utiliza como argumento.
- (E) sentimental, quando nas narrativas de focalização interna, ou seja, feita a partir da imaginação de um personagem, expressa estados de alma particulares.

45

Em todas as frases abaixo ocorrem metáforas e, portanto, termos comparados a partir de um motivo.

Assinale a opção em que o motivo da comparação metafórica está indicado de forma **incorreta**.

- (A) “Grandes ideias necessitam de trem pouso” / As grandes ideias não podem deixar de ter contato com a realidade.
- (B) “A necessidade é a mãe da invenção” / a necessidade faz com que se criem saídas novas.
- (C) “Curiosidade é o pavo na vela da aprendizagem” / a curiosidade é o meio que leva ao aprender.
- (D) “O estudo é a luz do mundo” / o estudo leva o homem à produção de energia para o mundo.
- (E) “Os professores abrem a porta, mas você precisa entrar sozinho” / Os professores favorecem a caminhada inicial dos alunos na vida.

46

Abaixo aparecem dois textos, representativos, respectivamente, de narração e de exposição:

“O urubu começou a observar a paisagem da estrada para ver se havia ocorrido o atropelamento de um animal, o que significava alimento disponível. Não via, porém, nenhum sinal disso. Pouco depois, decidiu alçar voo e verificar se, desde o alto, podia descobrir algo. Se nada mudasse, tinha que ir para o lixão da cidade próxima”.

“O filme da Disney mostra progressos tecnológicos evidentes, mas o enredo, em si, não atrai o público infantil pela sua pouca ação e por explorar uma problemática que não faz parte do mundo da criança”.

Assinale a opção que mostra uma diferença estrutural correta entre os dois textos.

- (A) Sequência cronológica de ações / atemporalidade.
- (B) Tempos verbais no pretérito perfeito e pretérito imperfeito / tempo verbal no presente.
- (C) Indicações de tempo e lugar / ausência de referências espaciais.
- (D) O narrador em terceira pessoa se apaga / o expositor participa com opiniões sobre o exposto.
- (E) Exposição de fatos externos / apresentação de realidades internas.

Atenção: O texto a seguir refere-se às duas próximas questões.

Trecho do discurso do deputado Mário Covas, na Câmara dos Deputados, em que comunicava sua decisão de deixar o partido de cuja bancada era líder:

“Sr. Presidente, numa homenagem não apenas justa, mas absolutamente obrigatória, do ponto de vista ético, para com minha bancada, declaro que tomei a decisão de deixar o Partido do Movimento Democrático Brasileiro. Vou fazê-lo, Sr. Presidente, na pior das hipóteses no dia em que concluirmos a elaboração da Constituição. E da mesma forma falei ao Presidente, há 3 meses, numa conversa íntima que só agora torno pública. Acho que minha bancada tem o direito de saber disto com antecipação, até para que, se assim o entender e tendo em vista minha decisão, possa tomar a iniciativa de colocar no exercício da Liderança alguém mais identificado com o PMDB neste momento.”

(Deputado Mário Covas)

47

A variedade linguística empregada pelo então deputado Mário Covas nesse discurso se explica pelos seguintes fatores:

- (A) variável social de sexo e variável social de idade.
- (B) variável social de idade e variável de nível de instrução.
- (C) variável de nível de instrução e variável de ocupação.
- (D) variável de ocupação e variável de raça e etnia.
- (E) variável de lugar e variável de tempo.

48

A observação correta sobre os componentes desse segmento de discurso de Mário Covas é:

- (A) a utilização repetida do termo “Sr. Presidente” tem a finalidade de manter a atenção dos ouvintes;
- (B) a frase objetiva “tomei a decisão de deixar o Partido do Movimento Democrático Brasileiro” marca uma tentativa de, por uma declaração de impacto, despertar a curiosidade da plateia sobre as palavras a serem ditas;
- (C) a utilização da expressão “no pior das hipóteses” mostra certa disposição do orador em enfrentar a situação política que atravessava;
- (D) o segmento “se assim o entender e tendo em vista minha decisão” mostra perfeito paralelismo sintático, o que demonstra o cuidado do orador com a estrutura do discurso;
- (E) a decisão de deixar o Partido tem sua motivação antecipada nas linhas iniciais do texto, o que contraria a pretensão de manter a atenção dos demais deputados para o que vai ser dito.

49

Assinale a definição abaixo, retirada do dicionário Houaiss de língua portuguesa, que se refere ao vocábulo “antagonista”, no campo da narrativa.

- (A) encarregado de expressar um foco original na narrativa.
- (B) pessoa encarregada de criar a antipatia no leitor.
- (C) personagem sobre o qual se constrói a trama.
- (D) aquele que age em sentido oposto; opositor.
- (E) figura que reúne más qualidades morais.

50

Em todas as frases abaixo foi feita a transformação da voz passiva pronominal (+ se) pela voz passiva com auxiliar (+ ser).

Assinale a frase em que essa transformação foi feita de forma adequada.

- (A) O tempo perdido não se encontra nunca mais / O tempo perdido nunca mais foi encontrado.
- (B) Se odeia com excesso quando se odeia um irmão / Odeia-se com excesso quando um irmão é odiado.
- (C) Desse modo, nunca se faria um bom trabalho / Desse modo, um bom trabalho nunca era feito.
- (D) Espero que se elabore um bom plano / Espero que um bom plano fosse elaborado.
- (E) O desejo era construir-se uma casa nova / O desejo era que uma casa nova fosse construída.

51

Em todas as frases abaixo, a forma verbal destacada está relacionada à ação de “falar”.

Assinale a frase em que a seleção do verbo está incorretamente feita.

- (A) Os participantes da passeata reclamavam aos gritos da polícia.
- (B) As crianças berravam de dor durante a aplicação das injeções.
- (C) Os fregueses protestavam contra os altos preços da loja.
- (D) A mãe gritou com o filho na hora de atravessar a rua.
- (E) A professora soletrava as palavras do ditado.

52

As palavras no texto podem apresentar um sentido denotativo ou um sentido conotativo; no discurso parlamentar abaixo há uma série de exemplos de linguagem figurada.

“Senhores deputados: o projeto que nos foi apresentado é uma colcha de retalhos feita a partir de projetos anteriores e, portanto, sem nada que nos leve a aprová-lo. Um desses retalhos propõe a criação de um fundo para combater a fome, mas não indica como obter o dinheiro para isso; outro retalho mostra uma infinidade de problemas no interior do Brasil, que existem há milênios, mas que estão sendo enfrentados pela administração atual; a verdade é que há muitos problemas, mas as soluções são difíceis...”

O segmento destacado que exemplifica uma metonímia, é:

- (A) “...o projeto que nos foi apresentado é uma colcha de retalhos feita a partir de projetos anteriores...”.
- (B) “...mas não indica como obter o dinheiro para isso”.
- (C) “...mas que estão sendo enfrentados pela administração atual”.
- (D) “Um desses retalhos propõe a criação de um fundo...”.
- (E) “...a verdade é que há muitos problemas, mas as soluções são difíceis...”.

53

Observe um pequeno trecho da carta de Pero Vaz Caminha, comunicando ao rei de Portugal a descoberta do Brasil:

“Dali avistamos homens que andavam pela praia, obra de sete ou oito, segundo disseram os navios pequenos, por chegarem primeiro. Então lançamos fora os batéis e esquifes, e vieram logo todos os capitães das naus a esta nau do Capitão-mor, onde falaram entre si. E o Capitão-mor mandou em terra no batel a Nicolau Coelho para ver aquele rio. E tanto que ele começou de ir para lá, acudiram pela praia homens, quando aos dois, quando aos três, de maneira que, ao chegar o batel à boca do rio, já ali havia dezoito ou vinte homens. Eram pardos, todos nus, sem coisa alguma que lhes cobrisse suas vergonhas. Nas mãos traziam arcos com suas setas. Vinham todos rijos sobre o batel; e Nicolau Coelho lhes fez sinal que pousassem os arcos. E eles os pousaram. Ali não pôde deles haver fala, nem entendimento de proveito, por o mar quebrar na costa. Somente deu-lhes um barrete vermelho e uma carapuça de linho que levava na cabeça e um sombreiro preto. Um deles deu-lhe um sombreiro de penas de ave, compridas, com uma copazinha de penas vermelhas e pardas como de papagaio; e outro deu-lhe um ramal grande de continhas brancas, miúdas, que querem parecer de aljaveira, as quais peças creio que o Capitão manda a Vossa Alteza, e com isto se voltou às naus por ser tarde e não poder haver deles mais fala, por causa do mar.”

Trata-se, como sabemos, de um texto do início do século XVI, mostrando uma variedade linguística diacrônica, ou seja, com marcas de seu tempo.

A observação sobre essa variedade que está inadequada, é:

- (A) “Vossa Alteza” é um tratamento da época, que hoje seria modificado para “Vossa Majestade”.
- (B) Na frase “Então lançamos fora os batéis e esquifes” há o emprego de um vocábulo fora de uso.
- (C) A expressão arcaica “obra de” seria hoje perfeitamente substituída por “cerca de”.
- (D) O vocábulo “aljaveira”, não dicionarizado no dicionário Houaiss, exemplifica um arcaísmo.
- (E) A frase “...vieram logo todos os capitães das naus a esta nau do Capitão-mor, onde falaram entre si.” apresenta uma estruturação sintática que mostra divergências em relação à atual.

54

A frase a seguir em que a preposição DE tem valor gramatical ou relacional e não simplesmente um valor nocional, é:

- (A) Diploma universitário: aquilo que não serve para nada e ainda faz você ‘perder a carteirinha de estudante.
- (B) Educação é uma descoberta progressiva de nossa própria ignorância.
- (C) Nós temos uma regra geral em que cada caso será tratado de forma diferente;
- (D) Planejamento de longo prazo não lida com decisões futuras, mas com o futuro de decisões presentes.
- (E) Um bom lugar para começar é de onde você está.

55

“As mulheres dos outros candidatos ao governo do estado de São Paulo são simplesmente esposas. Eu não. Sou Marta Suplicy.”

Nessa frase, o termo “simplesmente” é o que se chama *modalizador*, ou seja, um elemento gramatical ou lexical por meio do qual o enunciador manifesta determinada atitude em relação ao conteúdo expresso. Nesse caso, manifesta desprezo.

A frase abaixo, de Machado de Assis, em que o mesmo vocábulo não é um modalizador é:

- (A) “Eu era humilde e obscura, ele distinto e considerado; diferença que podia desaparecer, se a natureza me houvesse dado outro coração. Medi toda a distância que nos separava e tratei simplesmente de evitá-lo”.
- (B) “...mas deixemos de metáforas atrevidas e impróprias dos meus quinze anos. Digamos o caso simplesmente”.
- (C) “Caminhara para o casamento com os olhos fechados; ao abri-los, viu-se à beira de uma coisa que lhe pareceu abismo, e era simplesmente um fosso estreito”.
- (D) “Não igualava, decerto, os dois pretendentes; um era simplesmente trivial, outro sentimental apenas; mas nenhum deles capaz de criar por si só o seu destino”.
- (E) “E que mau cheiro em todas as esquinas em que havia iluminação!... Oh! a não ser que estivesse muito transformada a sua província devia ser simplesmente horrível!”.

56

Em todas as frases abaixo há o emprego de termos informais. Assinale aquela em que o termo sublinhado foi adequadamente substituído por um correspondente formal.

- (A) “Os jornalistas só têm 50 perguntas que fazem em quaisquer circunstâncias. O diabo é que, se você der oportunidade, eles fazem todas elas”. (Gore Vidal) / O interessante.
- (B) “Pus o dinheiro no bolso, não sai mais. Sou velho, tenho de ter algum pé-de-meia”. (Amador Aguiar) / alguma compensação.
- (C) “Em um sistema democrático, todas as tendências políticas devem ter o direito de abrir a boca”. (Leônidas P. Gonçalves) / denunciar o que está errado.
- (D) “Quem é que vai desvirar o país, que está de cabeça para baixo”? (Fernando Lyra) / completamente falido.
- (E) “O Estado brasileiro virou a casa da mãe Joana”. (FHC) / uma desordem.

57

Assinale a frase em que há correção no emprego do pronome “lhe” / “lhes”.

- (A) A pessoas com disposição alegre, tudo de bom lhes acontece.
- (B) A polícia demorou mais de um dia para prender-lhes.
- (C) Viram-lhes chegar antes dos demais convidados.
- (D) Informaram-lhes do ocorrido logo que chegaram.
- (E) Nomearam-lhes chefes das portarias do prédio.

58

Assinale a frase verbal que foi nominalizada de forma inadequada.

- (A) Para encontrar a resposta certa você deve fazer a pergunta certa / Para o encontro da resposta certa.
- (B) Eu não vejo lógica em rejeitar dados apenas porque eles parecem inacreditáveis / Eu não vejo lógica na rejeição de dados.
- (C) Entender tudo é perdoar tudo / O entendimento de tudo é o perdão de tudo.
- (D) Copiar o bom é melhor do que inventar o ruim / A cópia do bom é melhor do que a invenção do ruim.
- (E) Se você quer manter limpa a sua cidade, comece varrendo diante de sua casa / Se você quer a manutenção da sua cidade limpa.

59

As opções a seguir apresentam exemplos de frases do tipo impessoal, à exceção de uma. Assinale-a.

- (A) Há ações ainda mais ignóbeis do que essa.
- (B) Precisa-se de brasileiros de braço forte.
- (C) Fizeram o furto com rapidez.
- (D) Todos ficaram contentes com os presentes recebidos.
- (E) Assaltaram a loja lotérica e levaram bastante dinheiro.

60

Entre os textos abaixo, retirados de blogs de notícias, assinale aquele que mostra a utilização de um vocábulo ou expressão ligado/a à informalidade da língua.

- (A) O Congresso não pretende esperar terminar este segundo turno das eleições para dar aquela chamada nos institutos de pesquisa. A impressão de muitos parlamentares é a de que, se houver um recado claro ainda esta semana, muitos podem voltar das bases nos próximos dias.
- (B) Recentemente, o Brasil se despediu de Jô Soares, um dos maiores apresentadores do país, que faleceu após ficar internado por dias em uma UTI, no Rio de Janeiro. Ao longo de sua carreira, chegou a acumular uma fortuna milionária de aproximadamente R\$ 50 milhões, um valor que ficou sem herdeiros, visto que seu único filho, Rafael Soares, morreu aos 50 anos em 2014.
- (C) O executivo-chefe do JPMorgan Chase, Jamie Dimon, disse na 2ª feira (10.out.2022) que os Estados Unidos devem entrar em recessão em 2023. Em entrevista à emissora norte-americana CNBC, ele declarou que a situação econômica dos EUA “ainda” está boa, mas que não se pode “falar sobre economia sem falar sobre coisas do futuro”.
- (D) A pista do Aeroporto de Congonhas ficou fechada até 22h18 do domingo, 9, após o pneu de um jato executivo estourar e a aeronave parar na taxiway, já ao lado da Avenida Washington Luís. O acidente gerou atraso e cancelamento de voos. De acordo com informações do site da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero), até 15h desta segunda, 10, 68 voos estavam em atraso e 53 foram cancelados.
- (E) Em 1717, segundo a história, pescadores de Guaratinguetá, no interior paulista, sob as ordens de Pedro Miguel de Almeida Portugal e Vasconcelos, governante da Capitania de São Paulo e Minas de Ouro, buscavam peixes no rio Paraíba do Sul para um jantar especial. Quando estavam prestes a partir, um dos homens, João Alves, jogou a rede mais uma vez, apanhando uma imagem de Virgem Maria. Alves decidiu a enrolar em um manto. A partir de então, suas redes se encheram de peixes, sendo esta a primeira intercessão creditada à santa.

61

Todas as frases abaixo foram reescritas de forma a eliminar-se o advérbio “não”, mantendo-se o sentido original.

Assinale a frase em que isso foi feito de forma **inadequada**.

- (A) Homem absurdo é aquele que não muda / Homem absurdo é aquele que permanece sempre o mesmo.
- (B) O homem livre é aquele que não tem medo de ir até o fim de seu pensamento / O homem livre é aquele que tem coragem de ir até o fim de seu pensamento.
- (C) A felicidade é uma flor que não é preciso colher / A felicidade é uma flor que é desnecessário colher.
- (D) Não se pode falar mal senão das coisas que se conhecem bem / Só se pode falar mal das coisas que se conhecem bem.
- (E) A felicidade é como as neblinas ligeiras: quando estamos dentro dela, não a vemos / A felicidade é como as neblinas ligeiras: quando estamos dentro dela, ela é ignorada.

62

Entre os fragmentos textuais abaixo, retirados do romance machadiano *Dom Casmurro*, assinale o que exemplifica o tipo textual injuntivo.

- (A) “Vivo só, com um criado. A casa em que moro é própria; fi-la construir de propósito, levado de um desejo tão particular que me vexa imprimi-lo, mas vá lá. Um dia, há bastantes anos, lembrou-me reproduzir no Engenho Novo a casa em que me criei na antiga Rua de Mata-cavalos, dando-lhe o mesmo aspecto e economia daquela outra, que desapareceu.”.
- (B) “...Na principal destas, a pintura do teto e das paredes é mais ou menos igual, umas grinaldas de flores miúdas e grandes pássaros que as tomam nos bicos, de espaço a espaço. Nos quatro cantos do teto as figuras das estações, e ao centro das paredes os medalhões de César, Augusto, Nero e Massinissa, com os nomes por baixo...”.
- (C) “Não consultes dicionários. Casmurro não está aqui no sentido que eles lhe dão, mas no que lhe pôs o vulgo de homem calado e metido consigo. Dom veio por ironia, para atribuir-me fumos de fidalgo.”.
- (D) “Entretanto, vida diferente não quer dizer vida pior; é outra coisa. A certos respeitos, aquela vida antiga aparece-me despida de muitos encantos que lhe achei; mas é também exato que perdeu muito espinho que a fez molesta, e, de memória, conservo alguma recordação doce e feiticeira.”.
- (E) “Uma noite destas, vindo da cidade para o Engenho Novo, encontrei no trem da Central um rapaz aqui do bairro, que eu conheço de vista e de chapéu. Cumprimentou-me, sentou-se ao pé de mim, falou da Lua e dos ministros, e acabou recitando-me versos.”.

63

Assinale a opção que apresenta três palavras, respectivamente caracterizadoras do processo descritivo, narrativo e argumentativo.

- (A) atemporalidade / sucessão cronológica / passado histórico.
- (B) partes da realidade / fatos ou acontecimentos / ideias.
- (C) presente / passado / atemporalidade.
- (D) observação / fantasia / reflexão.
- (E) imagens / personagens / princípios.

64

Todo texto cria algum tipo de emoção no leitor, mas alguns textos procuram criar um certo estado afetivo no destinatário. Para isso imprimem certo tom ao texto.

Assinale o fragmento textual que mostra um tom trágico.

- (A) Os deputados eleitos pretendiam lutar contra uma série de problemas que o processo eleitoral apresentava.
- (B) Suely descobriu que sua vida não tinha saída: o destino a perseguia, deixando-a sem esperanças.
- (C) A solução para todos os problemas terrenos seria transferir-nos todos para Marte, onde só entrariam cidadãos honestos.
- (D) Ele a amava profundamente, mas temia que seu modo de ser impedisse que ela notasse esse amor profundo.
- (E) Os ladrões o trataram muito bem, solicitando com toda a educação que lhes fosse entregue o celular e todo o dinheiro.

65

Em todas as frases a seguir substituímos por um participio o segmento sublinhado.

Assinale a frase em que essa substituição foi feita de forma inadequada.

- (A) A cataplasma que está no enfermo / aplicada.
- (B) Um caminhão que está diante de minha casa / localizado.
- (C) O time que está ao redor do treinador / reunido.
- (D) Um dos artigos que está no livro / enfiado.
- (E) Os turistas que estão nas barracas / acampados.

66

Quatro das frases a seguir, de autoria de Machado de Assis, foram ligeiramente modificadas. Assinale aquela que não foi modificada e, portanto, mostra um uso perfeito dos sinais de pontuação.

- (A) “A política é a ciência prática: eu desconfio de teorias que são só teorias”.
- (B) “Entra-se na política por vocação legítima, ambição nobre, interesse, vaidade, e até por simples distração”.
- (C) “Em política, uma coisa, de nada, desvia o curso da campanha e dá a vitória ao adversário”.
- (D) “Isso de política pode ser comparado à Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo: não falta nada, nem o discurso que nega, nem o discípulo que vende”.
- (E) “Nele a política era menos uma opinião que uma sarna; precisava coçar-se, a miúdo, e, com força”.

67

Em cada frase abaixo há uma oração reduzida sublinhada; Assinale a opção em que ela foi substituída por uma oração desenvolvida correspondente, de forma adequada.

- (A) “Não incorremos em cabotinismo ou ufanismo ao afirmar que o Mobral é o mais bem-sucedido programa de educação de adultos do mundo”. (Arlindo Lopes Correia) / quando afirmamos.
- (B) “Se o preço para banir a criminalidade do seio da Terra for a condenação de um inocente, mesmo assim o inocente não deve ser condenado”. (Waldir Troncoso Pires) / para o banimento da criminalidade do seio da Terra.
- (C) “Para resolver problemas do país, eu conversaria até com o demônio”. (Paulo Brossard) / Para que se resolvesse problemas do país.
- (D) “Se um homem mata um guarda, é mais importante sabermos por que ele matou o guarda e não por que o guarda morreu”. (D. Luciano Mendes de Almeida) / que se soubesse.
- (E) “As pessoas deveriam ler melhor Buarque de Hollanda e menos os brasilianistas para entender melhor o Brasil”. (Glauber Rocha) / para melhor entendimento do Brasil.

68

Observe o seguinte texto narrativo:

“Saiu do restaurante satisfeito da vida: a comida estava ótima, fazendo com que levasse a sobra numa quentinha para o lanche da noite. Entrou no carro e, sem nada mais a fazer, dirigiu-se para casa. Ao entrar na pequena rua onde morava, notou uma cadelinha muito magra, que passou a olhar o carro com curiosidade. Penalizado, pensou na comida que levava e decidiu dá-la à cadelinha. A festa que o animalzinho fez gratificou-o e, mesmo sem o lanche da noite, dormiu com os anjos”.

Assinale a observação correta acerca da estrutura dessa pequena narrativa.

- (A) O estado inicial da narrativa mostra a refeição do personagem num restaurante determinado.
- (B) A intervenção de um fato extraordinário que vai impulsionar a narrativa é a presença da cadelinha faminta.
- (C) O momento central do relato é a entrada do personagem na rua onde morava.
- (D) A intervenção de uma segunda motivação narrativa é o fato de o personagem sentir-se gratificado.
- (E) O estado final da narrativa é idêntico ao do estado inicial, sem mudanças.

69

Analise o verbete a seguir, retirado do *Dicionário Houaiss da língua portuguesa*.

“**abacateiro** s. m. (1881) ANGIOS árvore de até 20m (*Persea americana*) da fam. das lauráceas, de folhas lanceoladas, pequenas flores ger. esverdeadas, e bagas ovoides ou piriformes, com semente esférica, envolta por polpa verde ou amarelada; abacado, abacate, loiro-abacate, louro-abacate [Nativa da América Central, tem várias propriedades medicinais e os frutos são pequenos em estado silvestre, mas as variedades cultivadas têm frutos grandes, com polpa nutritiva, esp. us. em saladas e em sobremesas]. ETIM *abacate* + *eiro*. COL *abacatal*, *abacateiral*”.

Sobre esse verbete, assinale a afirmativa correta.

- (A) A variedade linguística empregada no verbete é fruto da preocupação com a clareza, já que o texto é de ampla consulta popular.
- (B) Entre outras informações, o verbete fornece a etimologia do vocábulo, ou seja, sua origem e história.
- (C) A data colocada entre parênteses indica o momento em que se teve notícia da existência da árvore na América Central.
- (D) O verbete traz os diversos significados do termo *abacateiro*, pesquisados nos diversos usos do vocábulo.
- (E) Os vocábulos “abacado, abacate, loiro-abacate e louro-abacate” correspondem a palavras primitivas do termo *abacateiro*.

70

Em todas as opções abaixo foram propostas substituições na forma da frase original. Assinale a opção em que a substituição feita não está identificada corretamente.

- (A) “É muito difícil evitar as enchentes em São Paulo. Com obras você pode minorar essas coisas, mas é utópico achar que elas terminarão” / ocorrências – Substituição de um vocábulo geral por um mais específico.
- (B) “O marido abandonou a mulher depois de 15 anos de casados”. / separou-se da – Substituição de um vocábulo de valor negativo por um menos negativo.
- (C) “O Mundial de Futebol é competição e competição é guilhotina. Quem perder, dança” / é eliminado – Substituição de um vocábulo informal por um vocábulo formal.
- (D) “A sociedade brasileira precisa desse projeto, como os cidadãos pacíficos precisam de armas para enfrentar os inimigos traiçoeiros” / para o enfrentamento dos inimigos traiçoeiros – Substituição de uma oração reduzida por uma oração desenvolvida.
- (E) “Repreende o amigo em segredo e elogia-o em público” / particularmente – Substituição de uma locução adverbial por um advérbio.

PROVA DISCURSIVA

QUESTÃO 1

Leia o texto a seguir.

CAPÍTULO CXXVII

O BARBEIRO

Perto de casa, havia um barbeiro, que me conhecia de vista, amava a rabeca e não tocava inteiramente mal. Na ocasião em que ia passando, executava não sei que peça. Parei na calçada a ouvi-lo (tudo são pretextos a um coração agoniado), ele viu-me, e continuou a tocar. Não atendeu a um freguês, e logo a outro, que ali foram, a despeito da hora e de ser domingo, confiar-lhe as caras à navalha. Perdeu-os sem perder uma nota; ia tocando para mim. Esta consideração fez-me chegar francamente à porta da loja, voltado para ele. Ao fundo, levantando a cortina de chita que fechava o interior da casa, vi apontar uma moça trigueira, vestido claro, flor no cabelo. Era a mulher dele; creio que me descobriu de dentro, e veio agradecer-me com a presença o favor que eu fazia ao marido. Se me não engano, chegou a dizê-lo com os olhos. Quanto ao marido, tocava agora com mais calor; sem ver a mulher, sem ver fregueses, grudava a face no instrumento, passava a alma ao arco, e tocava, tocava...

Divina arte! Ia-se formando um grupo, deixei a porta da loja e vim andando para casa; enfiei pelo corredor e subi as escadas sem estrépito.

ASSIS, Machado de. *Dom Casmurro*. Câmara dos Deputados. CEDI. Edições Câmara. Brasília. 2017.

1. Como sabemos, a narrativa mostra uma sequência cronológica de ações: indique dois processos utilizados pelo autor do texto para indicar a passagem do tempo.
2. Como indicado no próprio texto, o narrador passa por um momento “agoniado”; mostre uma referência no texto que indica uma visão negativa do narrador e justifique.
3. Toda narrativa parte de um fato desencadeador, que motiva o relato. Nesse caso, qual o fato desencadeador da narrativa?

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

QUESTÃO 2

A seguir encontra-se um fragmento do pronunciamento do Senador Afonso Arinos de Mello Franco em uma das sessões da Assembleia Constituinte de 1988; nele foram inseridos propositalmente, em função dos objetivos da questão, 10 erros de expressão escrita da Língua Portuguesa.

“A Constituinte foi eleita em novembro de 1986 e instalada em fevereiro de 1987. Em junho desse ano, foi criada a Comissão de Sistematização (...). Aos admiráveis e dedicados membros dessa Comissão coube o preparo final do projeto da Constituição, concluído no mês de novembro e remetido ao Plenário, que o discutiu, enriqueceu, e finalmente o aprovaram, por consagrada maioria. Cumpre realçar, finalmente, a colaboração direta do povo no processo político, (...), assim também pela ação de grupos variados de brasileiros, que atuavam diretamente: sindicatos, empresários, militares, professores, mulheres, índios e negros. Era estimulante e comovente sentir a mobilização direta do povo desejoso de colaborar na obra de seus representantes.

Srs. Constituintes, concluída está vossa tarefa preferencial, mas outro dever se abre ao seu cuidado e esforço. Este dever indeclinável é sustentar a Constituição de 1988, apesar de quaisquer divergências com sua feitura; é colaborar nas leis que a tornem mais rapidamente e mais eficazmente operativa, apesar das dificuldades referidas; é colaborar na sua defesa contra a onda que se avoluma e propaga no seio do povo, e que visa a atacá-la, tão desabridamente, que esses ataques passaram a envolver toda a classe política. Hoje se está falando dos políticos como se constituíssem um grupo específico de aproveitadores hedonistas e mal-intencionados. É indispensável determos-nos sobre este aspecto da atualidade nacional, pois ele envolve graves consequências. Começemos por lembrar que ação política corresponde exatamente à ação de governar as coletividades sociais e nacionais integradas no Estado. Se há Estado (e ele existe desde a antiguidade grega), há, necessariamente, Política. Na Grécia antiga o Estado era a cidade (...); e a Política era o governo da cidade. Em Roma, o Estado abarcou todo o mundo conhecido e o governo fez política, durante séculos, primeiro com os reis, depois com a república, depois com o império. Na Idade Média não havia política porque não haviam Estado nem propriamente comunidade social, senão que população escassa de senhores e servos disseminados em volta de castelos, em terras que não eram territórios. Com o Renascimento renasce o Estado, e com ele a política, a terrível “política” ditatorial, doutrinação por Maquiavel para os Médicis de Florença.

Srs. Constituintes, pensemos seriamente neste movimento, talvez não intencional, mas seguramente orquestrado, que visa a desmoralizar a classe política. Lembremos os brasileiros de boa-fé que política é exatamente governo, e que por detrás da campanha insidiosa que atinge milhões de brasileiros de boa fé pode haver a intenção de acabar não com a política, que não acaba nunca, nem pode acabar, mas acabar com as liberdades que estão garantidas na Constituição que elaboramos, como nunca estiveram garantidas em nenhuma outra. (Muito bem! Palmas.)

Derrubar a Constituição, execrar os políticos, é derrubar a liberdade para entregar a política atual a outra “política”, isto é, a outro tipo de “governo” não declarado, que teria em mãos a sorte e o destino do povo, e com ele o próprio futuro da Pátria. O desprezo à política não é a sua supressão, pois ela se confunde com o governo. Que terá por detrás de tudo isso? Será que estamos ameaçados de outro tipo de “política”, ou seja, as ditaduras civis e militares, que tem sido a agonia secular da nossa República? Srs. Constituintes de hoje, Srs. Congressistas de amanhã, nosso dever é fazer política, isto é, defender e praticar a Constituição brasileira em vigor, acreditar nela, convocar a Nação para defender-lhe, se estiver em risco, reagir contra esses riscos disfarçados. Em suma, praticar e defender a liberdade. Fazer política é honrar nosso mandato, sustentar nosso trabalho, enobrecer a memória do nosso tempo. (Palmas prolongadas).”

O candidato deve analisar esses erros, numerando-os de 1 a 10, evitando-se a cópia integral do texto.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

Realização

